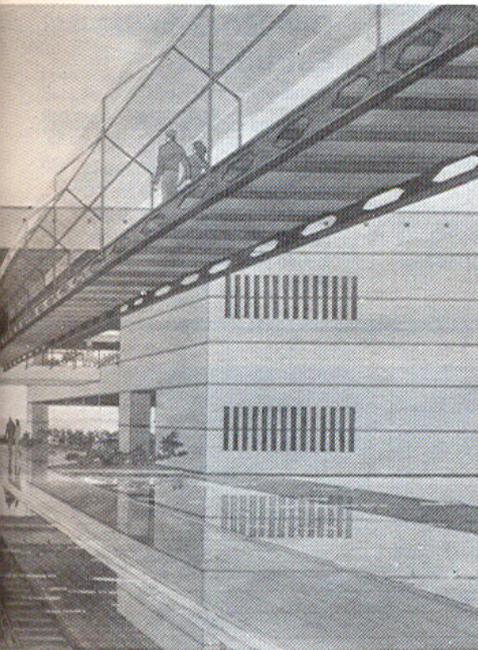
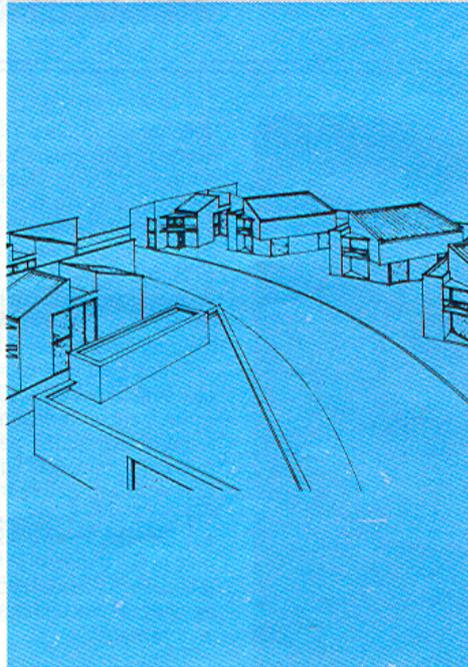
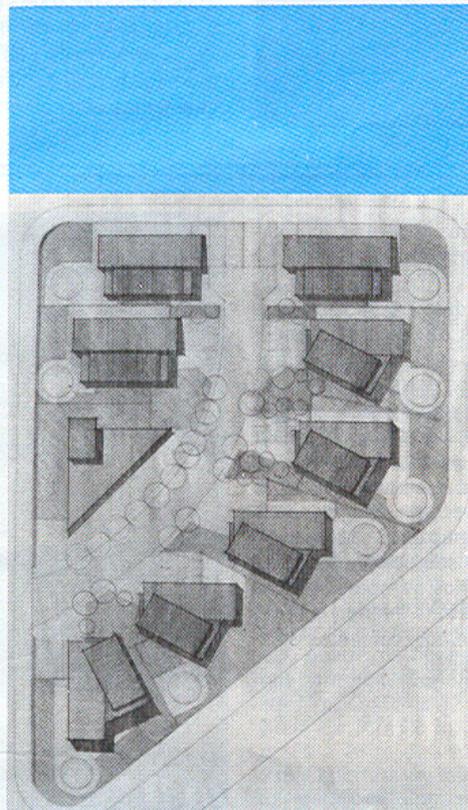


monioso conjunto abrigará setores importantes como escritório da matriz, vendas e a gerência de informática do grupo. Essa nova sede da Klabin demonstra o imenso campo de trabalho que a arquitetura industrial tem a oferecer. História e alguns exemplos não faltam. É só os industriais abrirem os olhos.



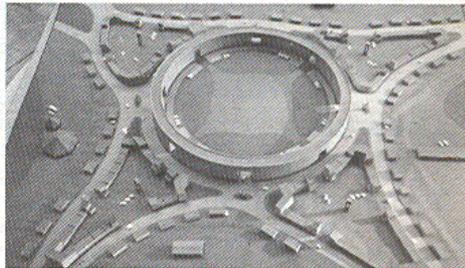
## Condomínio na praia

Em terreno de quase 4 mil m<sup>2</sup> no Guarujá, os jovens e premiados arquitetos paulistas **Angelo Cecco Jr.**, **Edna Nagle** e **Luís Espalargas Gimenez** projetaram o Condomínio Guarujá, composto por oito residências com 200 m<sup>2</sup> cada. A implantação em leque definida pela forma trapezoidal do terreno e pelo acesso em curva — definidor da paisagem —, além de aumentar as visuais faz com que casas idênticas, defasadas pela curva, criem uma intenção de individualidade. Feliz reinterpretação de um dos slogans do Movimento Moderno: economia de meios e riqueza de significados.



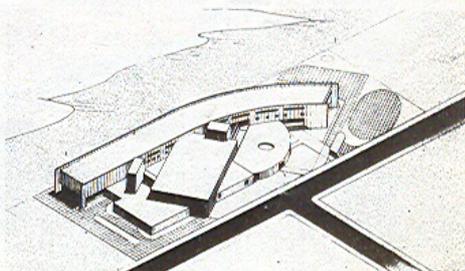
## Habitação mais humana

**Eduardo Longo**, **Paulo Montoro**, **Sylvio Saway** e **Ubertello Bulgarini**, membros da Comissão de Habitação do Ilan-Instituto Latino-Americano, estão desenvolvendo três projetos de urbanismo e habitação popular para as cidades de Campina Grande/PB (foto da maquete), Rio Verde/GO e Pindamonhangaba/SP. Cada projeto prevê a construção de 500 unidades e a idéia é formar um pólo habitacional integrado. Essa integração se dará não apenas dentro do próprio pólo, com atividades que extrapolam a habitação, mas também com o desenvolvimento urbano dos municípios onde serão implantados. Os três projetos estão sendo financiados pelo Finep e, para a implantação, o Ilan contará com recursos da Secretaria Nacional da Habitação. No momento, o Instituto está organizando um seminário em conjunto com o Cytet-D (programa do governo espanhol destinado ao desenvolvimento da ciência e tecnologia nos países latino-americanos) e outras entidades, para discussão dos três projetos habitacionais.



## Um hospital espia o rio

Os alagoanos **Mário Aloísio Melo** e **David Guerra** desenvolveram o projeto de um hospital para São Miguel dos Campos, cidade a 60 km de Maceió. Situado num terreno de 22 mil m<sup>2</sup>, sua área construída de 10.800 m<sup>2</sup> está distribuída entre ambulatórios, centro cirúrgico, laboratórios, emergência e enfermaria para 220 leitos. O projeto teve como preocupação básica a definição clara das circulações por usos específicos, buscando eficiência e rapidez de atendimento. Segundo os autores "como um animal preguiçoso, ele esparrama e se contorce para privilegiar a vista do rio e a ventilação". Dessa maneira, a suave curva da enfermaria situada no 2º andar volta-se para a vista do rio, procurando se relacionar, através de suas aberturas, com a arquitetura popular do entorno. Um belo projeto para uma cidade de 50 mil habitantes.



ilhas, pontes, piscinas, bosques, parques; anfiteatro verde; quadras e campos para recreação e lazer. Uma grande praça acomoda generosamente o fluxo de torcedores e permite a organização de eventos e festas comunitárias. Através de movimento de solo no terreno plano, da vegetação e da própria arquitetura, "a paisagem construída recria a natureza, dotando-a de atributos que possam despertar interesse a todos os distintos usuários", observa o arquiteto.

